



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

1. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos - MMFDH – CNPJ: 27.136.980/0002-91

Nome da autoridade competente: [REDACTED] - Secretário Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

Número do CPF: [REDACTED]

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - SNPIR

1. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: SNPIR 810008

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano**

Nome da autoridade competente: [REDACTED]

Número do CPF: [REDACTED]

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano Campus Campos Belos**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura:

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **158124- 26407 - : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **158124 (REITORIA)- 26407 – : Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano**

3. OBJETO:

Desenvolvimento do Projeto de Extensão “FARINHANDO”, para produção de mandioca e farinha em pequenas propriedades rurais de famílias pertencente à Comunidade Quilombola do Brejão, na microrregião da Chapada dos Veadeiros, no Nordeste Goiano, especificamente no Município de Campos Belos.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

- Fomentar o arranjo produtivo local da mandioca no município participante do projeto;
- Produzir mandioca e farinha em pequenas propriedades rurais de famílias pertencentes a Comunidade Quilombola do Brejão;
- Assistir tecnicamente os participantes do projeto em todo o processo de produção de mandioca e farinha em cultivo sequeiro, a partir de um projeto extensão;
- Possibilitar aumento de renda às famílias participantes no projeto;
- Proporcionar aos discentes aprendizado através do ensino e projetos de extensão, pesquisa e ensino;
- Orientar a utilização do subproduto da produção de mandioca na alimentação animal;
- Constituição de experiências para aplicação futura do projeto em outras comunidades quilombolas do nordeste goiano.

Área de abrangência

1 município totalizando 20 hectares

Prazo de execução

Prazo de 15 meses a partir do repasse do recurso, podendo ser reeditado uma vez que os equipamentos poderão ser reutilizados, em outras comunidades quilombolas de comunidades de pequenos agricultores da região, sendo necessário, apenas a aquisição de insumos para produção.

Resultados Esperados

Aumento da renda, geração de emprego e melhoria na qualidade de vida dos beneficiários, transferências de tecnologias para produção de mandioca e farinha, orientação no processo de produção de forma adequada, fomento para implantação e consolidação de um arranjo produtivo local para produção de mandioca; aproveitamento do subproduto da mandioca na produção animal desenvolvimento de

projetos de extensão, ensino e pesquisa com participação de discentes do Insituto Federal Goiano Campus Campos Belos.

Avaliação do Projeto

O projeto será avaliado semestralmente através de questionários aplicados aos participantes e reunião da equipe técnica executora, a partir das metas estabelecidas. Os registros das atividades desenvolvidas serão feitos através de apresentação de um relatório fotográfico com todas as atividades desenvolvidas destacando os períodos de realização de cada etapa.

Metodologia

O projeto será dividido em 4 fases: 1) Constituição da equipe responsável pelo projeto 2) escolha das áreas a serem plantadas e análise de solos; 3) aquisição de equipamentos, insumos e contratação de serviços para produção; 4) acompanhamento, orientação e capacitação necessária para o plantio e cultivo das manivas e produção de farinha;

Na primeira fase, haverá a indicação do Reitor de um servidor efetivo do quadro do Instituto Federal Goiano, para a coordenação geral do projeto, após, o coordenador do projeto indicará os outros participantes, sendo 3 (três) docentes das áreas de ciências agrárias e administração, 3 (três) auxiliares administrativos e operacional, e 3 (três) discentes por indicação dos docentes da área técnica, totalizando 10 (dez) participantes, com pagamento de bolsas, será de 13 meses, uma vez que no período da execução teremos período de férias.

O parâmetro para pagamento de bolsas será o mesmo adotado pela Resolução 04 do FNDE, utilizados no Programa Novos Caminhos, com as adequações orçamentárias necessárias.

Na fase 2, de forma conjunta, entre coordenação geral, docentes, auxiliares técnicos, discentes e comunidade, será feita uma avaliação técnica para escolha das propriedades que participarão do projeto, onde serão plantadas as manivas. Os critérios para escolha serão determinados, pela equipe, visando atender pequenas propriedades rurais, sendo até 1 hectare por família.

Na fase 3, em paralelo a fase 2 serão adquiridos os insumos e equipamentos além da contratação dos serviços necessários para a implantação projeto, pelo apoio administrativo e operacional. Esse processo se dará por licitações e adesões a atas de registro de preço.

Na fase 4, serão feitos: 1) análises físico-químicas em nosso laboratório de solos; 2) correção e adubação necessárias no solo, considerando que estamos numa região de Cerrado, onde os solos apresentam alto grau de intemperismo, ou seja, são solos que em sua grande maioria apresentam baixa fertilidade natural, elevada acidez e saturação de alumínio, diminuindo a capacidade produtiva dos mesmos. Portanto, são solos que necessitam de técnicas de correção e adubação para sua utilização em atividade agrícola adequada; 3) preparo do solo (subsolagem, gradagem e nivelamento, quando necessário 4) plantio e monitoramento da produção através de assistência técnica; 5) desenvolvimento de atividades de extensão, pesquisa e ensino com os discentes participantes em todas as etapas; 6) realização e dia de campo na comunidade.

O projeto contará com a participação de alunos dos cursos ofertados pelo campus

Todos os insumos necessários e assessoramento técnico serão de responsabilidade do Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos em parceria com Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Os beneficiários entrarão com a mão de obra familiar para o plantio, cultivo, colheita e comercialização.

O Projeto será encerrado e ou suspenso: i) por desistência de todos envolvidos no projeto; ii) pela ausência e ou atraso na descentralização de recursos para o custeio e investimento impedindo sua execução dentro do ano vigente à descentralização; iii) por opção de não continuar com o projeto por parte do Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos e ou Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e iv) por não haver interesse da Comunidade Quilombola Brejão, e ou grande aumento nos custos do projeto o que geraria questionamentos dos órgãos de controle e impedimento da aquisição dos insumos e equipmanetos para o desenvolvimento do mesmo.

Cronograma de Execução

Meta	Etapa/ Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Quantidade	Início	Término
1- Adquirir equipamentos para dar suporte as famílias envolvidos no projeto	1.1	Assinatura do TED	Diversos	Diversos	Set/2021	Out/2021
	1.2	Licitação/Adesão para aquisição de equipamentos, insumos e contratação de serviços.	Diversos	Diversos	Out/2021	Dez/2021
	1.3	Licitação/Adesão para aquisição, insumos e contratação de serviços.	Diversos	Diversos	Out/2021	Dez/2021
	1.4	Recebimento dos Materiais e Insumos	Diversos	Diversos	Dez/2021	Mar/2022
2- Sensibilização e escolha e participantes	2.1	Seleção e cadastramento de participantes da comunidade	UN	01	Out/2021	Dez/2021
	2.2	Capacitação de produtores	UN	03	Nov/2021	Set/2022
3- Execução do projeto	3.1	Seleção dos servidores e discentes e Pagamento de Bolsas (não serão pagos os meses de férias – Janeiro e Julho de 2022)	UN	Diversos	Out/2021	Dez/2022
	3.2	Análise Físico-química de solos	UN	20	Nov 2021	Maio/2022
	3.3	Correção dos Solos	UN	É preciso ter o resultado das análises para sabermos qual a área a ser corrigida	Fev/2022	Abr/2022
	3.4	Preparo dos solos	UN	20	Fev/2022	Abr/2022
	3.5	Adução e Plantio	UN	20	Mar/2022	Maio/2022
	3.6	Monitoramento do processo produtivo	UN	Em todo o projeto	Jan/2022	Out/2022
	3.7	Dia de Campo	UN	02	Mai/2022	Out/2022
	3.8	Colheita	UN	01	Set /2022	Nov/2022
	3.9	Produção de farinha	UN	Em todo o processo, aproveitando o que já tem plantado pelos participantes e após a colheita		

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED

A mandioca, atualmente possui grande importância social no País, por ser uma das culturas de auto-consumo para a maioria da população, sendo uma das mais relevantes fontes de fornecimento de

carboidratos. Hoje as regiões Norte e Nordeste produzem em torno de 60% de toda a mandioca no Brasil.

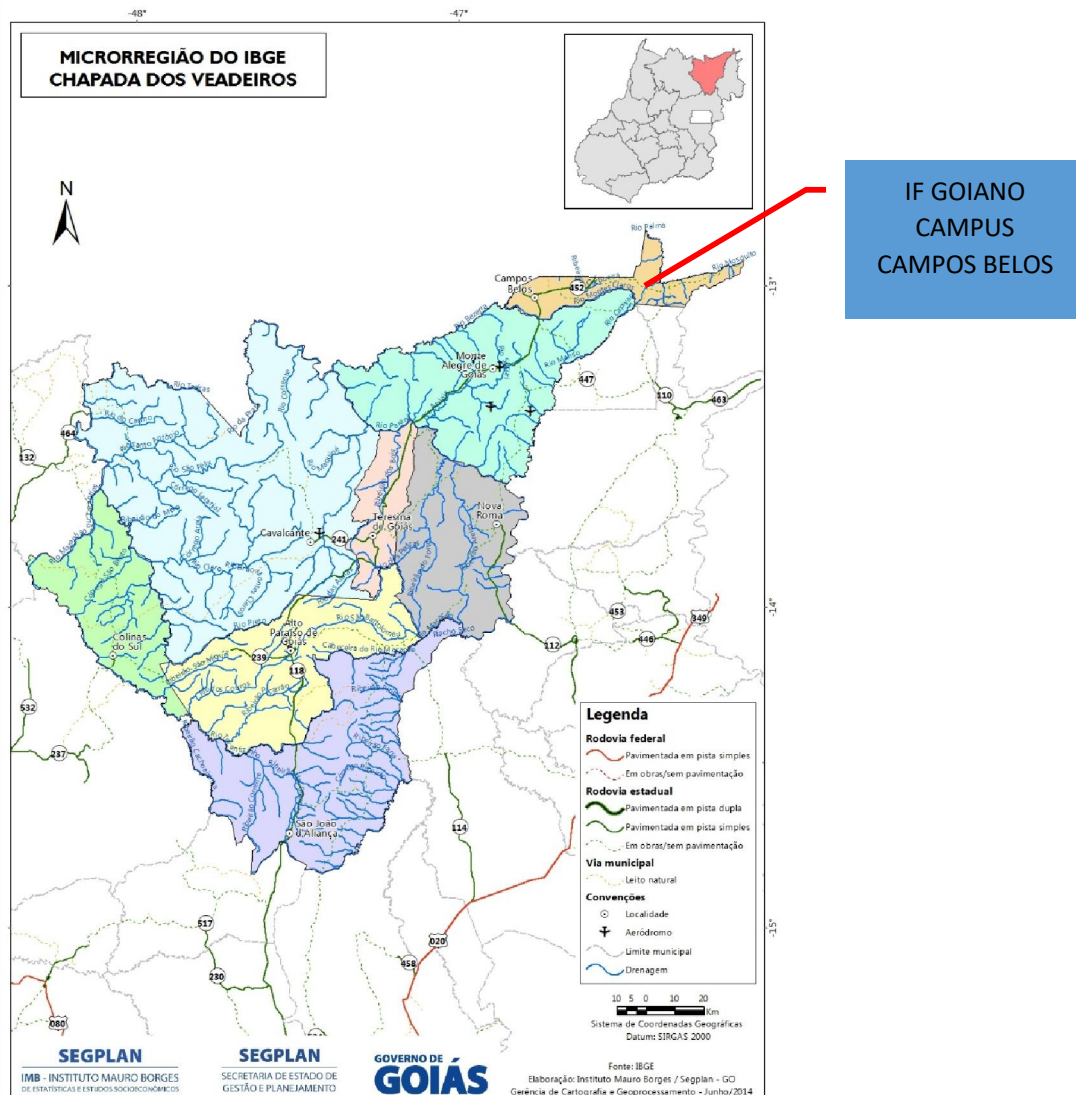
A mandioca é uma das principais culturas para o pequeno produtor brasileiro, principalmente aqueles das regiões, onde constitui-se no alimento básico de grande parcela da população, especialmente a de baixa renda. Além da farinha, principal produto utilizado na alimentação humana outros derivados podem ser extraídos desta importante planta.

A raspa da mandioca é utilizada na produção de ração animal, sendo considerada como complemento de alto valor energético para alimentação de bovinos, suínos e aves.

Um dos principais consumidores da fécula de mandioca é a indústria de alimentos que utiliza para dar liga à embutidos, na composição de sopas, no recheio de tortas e em alimentos infantis. Também é utilizada na indústria de papel e de colas. Surge também no mercado, a fécula modificada como outro produto bastante promissor, da qual pode-se obter pré-gelatinizados para alimentos de baixa calorias, plásticos biodegradáveis e produtos farmacêuticos e atualmente tem sido explorada na produção de cerveja. Destaca-se também, outras potencialidades das raízes, como no uso de farinhas panificáveis e produção de etanol para uso como combustível automotivo.

Acreditando neste potencial e na versatilidade da cultura, é que avaliamos ser possível implantar no Nordeste Goiano, especificamente na microrregião da chapada dos veadeiros, no município de Campos Belos, um Projeto de Extensão junto a **Comunidade Quilombola Brejão** que vise desenvolver a produção de mandioca e farinha, a partir de pequenas propriedades rurais das famílias da referida comunidade no município de Campos Belos, que possui alta vulnerabilidade social.

Figura 1 – Microrregião da Chapada dos Veadeiros



A Lei de criação dos Institutos Federais, de número 11.892 de 29/12/2008, afirma em seu Art. 6º, que os Institutos Federais têm por finalidades e características, por exemplo, i) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; ii) promover a produção, o desenvolvimento e transferência de tecnologias sociais, e em seu Art. 7º, que apresenta seus objetivos, dentre muitos propõe, i) desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e ii) realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

Visando cumprir com suas finalidades e objetivos, o Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos, que é única instituição pública federal de ensino na microrregião da chapada dos veadeiros, tem se colocado como colaborador para seu desenvolvimento, que entendemos ser possível a partir da difusão do conhecimento, seja ele associado ao ensino, à pesquisa e ou extensão.

O Campus Campos Belos, que é agrícola, completou 5 anos de atividades. Atualmente contamos com 68 servidores (38 docentes e 30 Técnicos Administrativos) e 850 alunos matriculados, de 15 municípios do Estado de Goiás e Tocantins. Sendo 350 discentes em Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio em Agropecuária, Informática para Internet e Administração, 140 discentes em cursos de Graduação, Bacharelados em Zootecnia e Administração, 80 discentes de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, em Ensino de Humanidades, Ensino de Matemática e Ciências, Gestão de Projetos e Produção Sustentável de Bovinos e outros 280 em cursos de Formação Inicial e Continuada e Subsequente.

De acordo estudos do Observatório do Trabalho do Instituto Federal de Goiás (IFG), nosso co-irmão da rede federal no Estado de Goiás, o setor de Agropecuária, da microrregião, foi o que apresentou o maior número total de estabelecimentos e a menor concentração de trabalhadores por estabelecimento (em média, 2,8 trabalhadores), indicando que a maior parte desse setor é composta por pequenos negócios.

A tabela a seguir demonstra dados que nos permitem observar o quanto a microrregião da chapada dos veadeiros, é carente, e demanda de políticas públicas que visem contribuir para o desenvolvimento e a redução das desigualdades que a mesma está submetida.

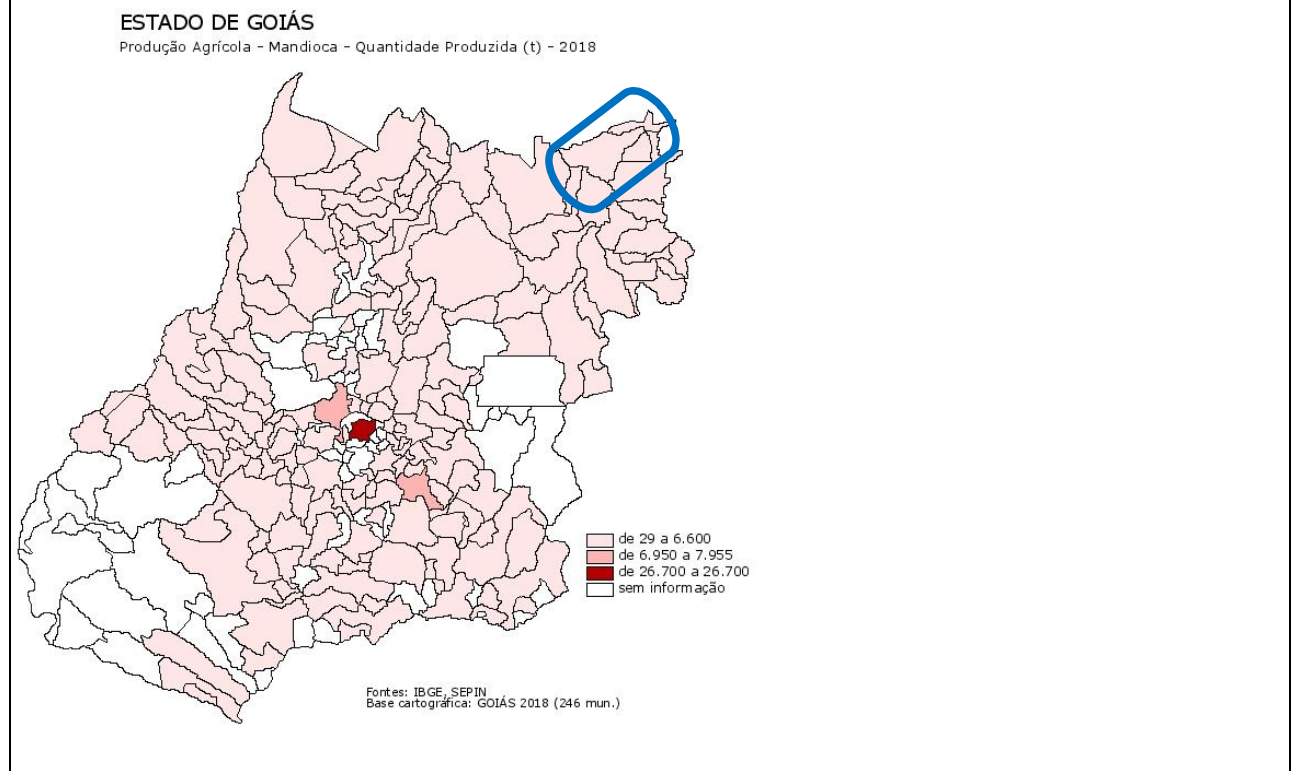
Tabela 1. Dados da microrregião da chapada dos veadeiros.

Cidade ou Município	População	População ocupada em relação a população total em 2018 (%)	Salário médio mensal	População com rendimento nominal mensal per capita de ½ salário mínimo 2010 (%)	População Rural
Alto Paraíso de Goiás	7.624	21,1	1,7	35,0	24,2
Campos Belos	19.887	13,5	1,9	40,8	12,0
Cavalcante	9.709	9,3	2,2	48,0	49,4
Colinas do Sul	3.523	9,1	2,4	39,4	28,3
Monte Alegre de Goiás	7.730	5,6	1,7	48,1	59,1
Nova Roma	3.471	8,2	2,2	43,2	58,9
São João D'Aliança	10.257	8,7	2,0	40,5	34,5
Teresina de Goiás	3.016	9,0	1,6	42,6	29,3

FONTE: IBGE, 2020.

Especificamente sobre o produção de mandioca, os mapas a seguir, apresentam o quanto a produção de mandioca no Estado de Goiás e na microrregião da Chapada dos Veadeiros é incipiente, possibilitando assim sua expansão,

Mapa 2. Produção de Mandioca em toneladas no Estado de Goiás



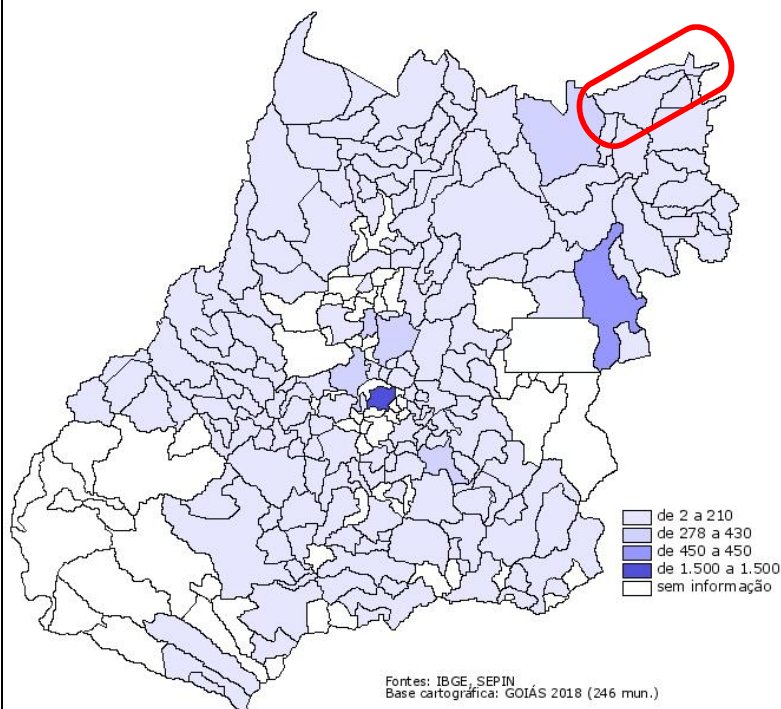
Produção Agrícola - Mandioca - Quantidade Produzida Definição: É a quantidade produzida de Mandioca no ano-base do levantamento.

Fonte(s): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Mapa 3. Área colhida de mandioca (ha) 2018

ESTADO DE GOIÁS

Produção Agrícola - Mandioca - Área Colhida (ha) - 2018



Produção Agrícola - Mandioca - Área Colhida Definição: É a parcela da área plantada de Mandioca que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento.

Fonte(s): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE

Levando em consideração os dados ora apresentados, compreendemos ser possível, o Instituto Federal Goiano Campus Campos Belos, implantar na microrregião da chapada dos veadeiros, no município de Campos Belos, um Projeto de Extensão junto a **Comunidade Quilombola Brejão**, que basicamente vivem da agricultura familiar, em parceria com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, visando fomentar o desenvolvimento desta comunidade.

Justifica-se a microregião escolhida, para além dos dados apresentados o fato de nossa instituição se encontrar no município, a logística e o fato de não existir políticas públicas com este fim, seja do governo federal, estadual e ou municipal com este objetivo.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.(
) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
() Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- Sim
() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Manutenção de equipamentos para análise de solo;
2. Manutenção de Veículos;
3. Bolsas a docentes e discentes;
4. Material de Consumo.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Aquisição de Equipamentos						
Meta/Etapa	Descrição	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Período
1- Adquirir equipamentos e insumos para desenvolvimento do projeto	Casa de Farinha Móvel	UN	01	R\$ 135.000,00	R\$ 135.000,00	Out/ 2021
	Plantadeira de Mandioca	UN	01	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	Dez/ 2021
	Carreta agrícola basculantes metálica 2 eixos com pneus, compatível com a potência do trator	UN	01	R\$35.000,00	R\$ 35.000,00	
	Calcário para plantio com frete	Toneladas	100	R\$ 170,00	R\$ 17.000,00	
	Reagentes para	UN	100	70,00	R\$ 7.000,00	

	análise de solos					
	Diesel	Litros	1.800	R\$ 5,25	R\$ 9.450,00	
	Defensivo Agrícola	KG	25	R\$ 350,00	R\$ 8.750,00	
	Manutenção em implemEntos agrícolas e tratores			R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	
TOTAL					R\$ 252.200,00	
Escolha de Participantes						
2- Seleção e contratação dos docentes, técnicos administrativos e discentes	Coordenador Geral	UN	01	R\$ 1.300,00 (x 13 meses)	R\$ 16.900,00	Out/2021 Dez/2022
	Assistência Técnica	UN	03	R\$ 800,00 (por participante x 13 meses)	R\$ 31.200,00	
	Apoio administrativo e operacional	UN	03	R\$ 600,00 (por participante x 13 meses)	23.400,00	
	Discentes	UN	03	R\$ 150,00 (por participante x 13 meses)	5.850,00	
TOTAL					77.350,00	

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		
MÊS/ANO	VALOR	
Outubro de 2021	R\$ 329.550,00	
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339018 – Bolsas Alunos	<i>Sim</i>	R\$ 5.850,00
339020 – Bolsas Docentes (Coordenação, Assistência Técnica e Apoio administrativo e operacional)	<i>Sim</i>	R\$ 71.500,00
449052 - Equipamentos	<i>Não</i>	R\$ 200.000,00
339030 – Material de Consumo	<i>Sim</i>	R\$ 42.200,00
339039 – Manutenção de Implementos Agrícolas e Tratores	<i>Sim</i>	R\$ 10.000,00
	TOTAL	R\$ 329.550,00
12. PROPOSIÇÃO		
Local e data		
 Reitor do Instituto Federal Goiano		
13. APROVAÇÃO		
Local e data		
 Secretário Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos - MMFDH		

Documento Digitalizado Público

Plano de Trabalho do Projeto

Assunto: Plano de Trabalho do Projeto
Assinado por: Francisco Torcate
Tipo do Documento: Plano de Trabalho
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Mídia

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Francisco Edson Lima Torcate, GERENTE - CD4 - GADMP-CB**, em 23/09/2021 16:50:55.

Este documento foi armazenado no SUAP em 23/09/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 265202

Código de Autenticação: 5708cea754

